

Moçambique comprometido com algodão sustentável

O governo moçambicano tem planos para transformar o país no primeiro a produzir 100% algodão BCI, revitalizando a indústria e assegurando o acesso a novos mercados.

20 Dez, 2017



A produção de algodão é muito importante para Moçambique, contribuindo com cerca de um quinto das exportações agrícolas, de acordo com a Better Cotton Initiative (BCI). Na temporada 2016/2017, aproximadamente 170 mil pequenos agricultores, que tradicionalmente cultivam menos de um hectare cada, representaram 90% da produção total do país.

Apesar de um pico de produção de 182 mil toneladas em 2012, em média, a produção manteve-se consideravelmente baixa ao longo dos últimos cinco anos.

Há, no entanto, uma oportunidade considerável para expandir a produção de algodão do país e, já em 2011, o Instituto do Algodão de Moçambique (IAM), órgão governamental que supervisiona o sector do algodão, lançou um Plano de Revitalização da Cadeia de Valor do Algodão para incrementar a sua produtividade e sustentabilidade.



O renovado foco na sustentabilidade levou o IAM a envolver a Better Cotton Initiative no plano de revitalização, dando aos produtores moçambicanos a oportunidade de garantirem o acesso a novos mercados e colaborando com organizações locais de algodão para melhorar os métodos de produção.

Em 2014, o IAM e a BCI assinaram um acordo de parceria estratégica, que incorporou os princípios e critérios da BCI no âmbito das regulamentações nacionais de algodão. Foi a primeira vez que um governo nacional adotou os princípios e critérios da BCI, colocando Moçambique em posição para ser o primeiro país a produzir 100% algodão BCI.

Neste âmbito, a BCI implementou ainda um programa de capacitação em Moçambique que monitoriza a cadeia de aprovisionamento de algodão do país.

O trabalho já deu resultados e, em 2014, o número de agricultores moçambicanos a produzirem algodão BCI saltou para 75.000. De acordo com os dados da BCI relativos a esse ano, a produtividade foi drasticamente superior comparativamente aos agricultores de algodão convencionais: as produções subiram 57% e a rentabilidade escalou 65%. Em 2015, o número de agricultores moçambicanos de algodão BCI subiu para 78.912.

Como parte do seu trabalho com a BCI, Moçambique está agora a desenvolver a regulamentação nacional própria para a produção sustentável de algodão, que irá refletir os princípios e critérios desenvolvidos pela BCI e incluir critérios de sustentabilidade adicionais, relacionados com as áreas da cadeia de aprovisionamento de algodão não cobertas pela BCI.

Espera-se que, entretanto, o processo de verificação e licenciamento seja transferido da BCI para o IAM – ambos estão atualmente a formar e a desenvolver organismos de certificação sediados em Moçambique para realizar auditorias.